

A resenha da vez é com Mauro Diniz

Sambista é o convidado da semana em evento no Renascença Clube

Por Affonso Nunes

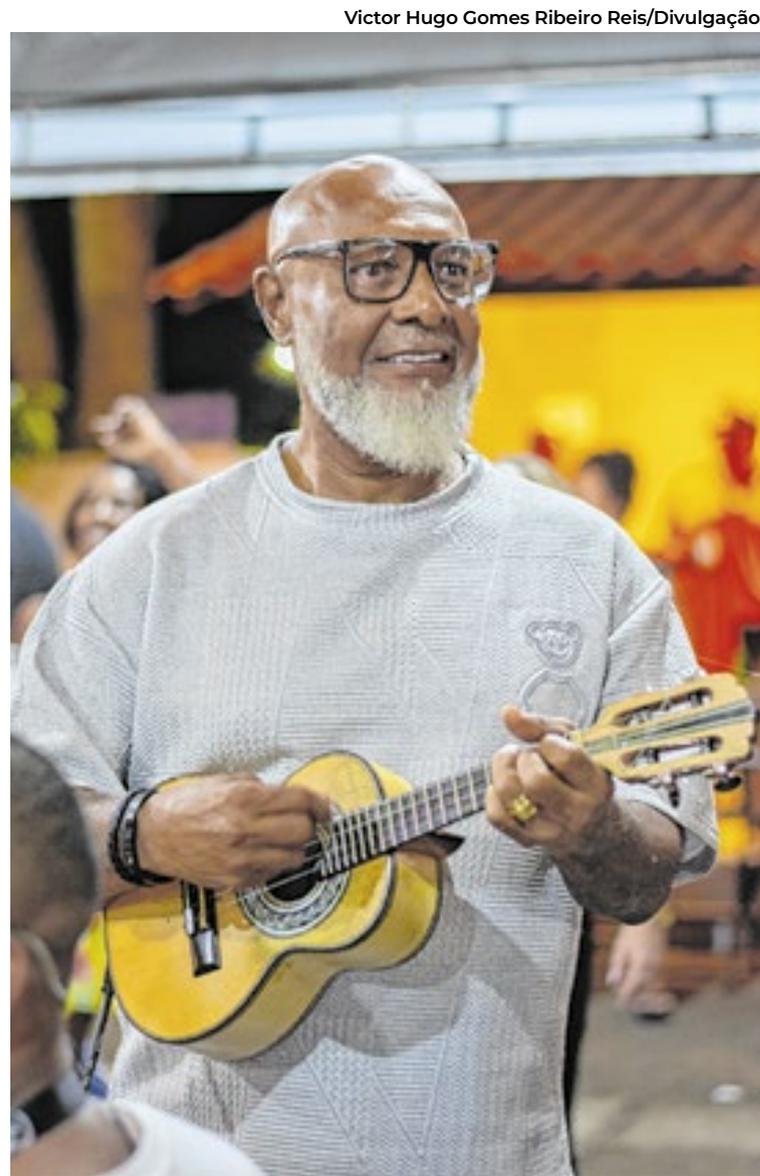
Nesta terça-feira (22), a partir das 16h, o Renascença Clube - palco de uma das concorridas rodas de samba da cidade - promove mais uma edição da Resenha Amigos do Rena. O convidado da vez é Mauro Diniz, cantor, compositor e arranjador com trajetória sólida na música brasileira.

Mauro nasceu em Oswaldo Cruz, berço do samba carioca, e cresceu cercado pelos mestres da Velha Guarda da Portela. Filho de Monarco, uma das figuras mais emblemáticas da história do samba, construiu uma traje-

tória própria como cantor, compositor, músico e arranjador.

Autor de clássicos como “Meu Lugar”, “Parabéns pra Você” e “Querubim”, tem músicas gravadas por nomes como Zeca Pagodinho, Beth Carvalho, Alcione, Jorge Aragão, Paulinho da Viola, Marisa Monte e Ivete Sangalo. Seu talento multifacetado o tornou referência tanto no pagode quanto no samba tradicional.

Premiado em diversas ocasiões, Mauro é reconhecido por sua habilidade no cavaquinho e por sua capacidade de criar arranjos marcantes. Atualmente, percorre o país com o show “Pagode do Mauro Diniz”, em que revisita



Victor Hugo Gomes Ribeiro Reis/Divulgação

Filho de Monarco, Mauro Diniz carrega o legado do pai

seus sucessos e homenageia os grandes nomes do gênero.

Como o samba corre nas veias da família Diniz, dois dos quatro filhos de Mauro - Juliana e João - seguiram os passos do pai e do avô no universo musical.

Nos intervalos da roda de samba, o DJ Neném assume a pista. O evento também oferece feira de empreendedores locais, caldo gratuito a partir das 20h, e sorteio de brindes.

A “Resenha dos Amigos do Rena” acontece semanalmente, sempre com convidados especiais. A proposta do presidente do Renascença, Alexandre Xavier, é fortalecer os laços entre sócios, frequentadores e a população carioca, reafirmando o clube como um dos mais importantes redutos do samba de raiz e das tradições afro-brasileiras no Rio de Janeiro.

SERVIÇO

RESENHA AMIGOS DO RENA COM MAURO DINIZ

Renascença Clube (Rua Barão de São Francisco, 54 - Andaraí)
22/4, A partir das 16h
Entrada franca

CRÍTICA / DISCO / ACARICIANDO

Um delírio fascinante

Por Aquiles Rique Reis*

Hoje trataremos de Acariciando, álbum de Ilana Volcov e Cristovão Bastos recém-lançado pela Biscoito Fino. Gravado em Portugal, onde a cantora paulistana está morando há sete anos, o projeto lançou mãos de “canções fantásticas”, expressão que Ilana buscou na literatura fantástica e cujo termo traduz o conceito do novo álbum: a concretude real do dia a dia, interposta em divagações imaginárias traduzidas em sonhos acalentados quando se está acordado. Ouça em <https://11nk.dev/hqDFJ>.

Ex-integrante do grupo Barbatuques, Ilana encontrou em Cristovão o interlocutor ideal para dividir diálogos em que o irreal ganha vida através da voz e do piano. Que dupla! Nenhuma tão bem talhada para

viajar num conceito libertador que só a música proporciona aos parceiros buscando refrescar a mente, libertando-a de ansiedades pré-existentes e engajando-a no lirismo de canções sabiamente escolhidas.

Em viagem a trabalho a Portugal, Cristovão propôs a Ilana que gravassem Acariciando, título mais que perfeito para ilustrar o que se ouve: dois seres humanos auferindo seus dons, fazendo deles agentes de sentimentos difusos, tornados sensíveis nas letras que revelam o sentido pretendido desde a definição do objetivo.

Uma amizade antiga que hoje se solidifica em canções primorosas: “Odalisca” (Guinga e Aldir Blanc); “Saudade Intrusa” (Vadi-



Divulgação

co); “Acariciando” (Abel Ferreira e Lourival Faissal); “Estrada Branca” (Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes); “Não Me Digas Não” (Cristovão Bastos e Paulinho da Viola); “Uma Canção Inédita” (Edu Lobo e Chico Buarque); “Viola de Cigano” (Breno Ruiz e Paulo César Pinheiro); “Coração

Imprudente” (Paulinho da Viola e Capinan) e “Ária de Opereta” (Guinga e Aldir Blanc).

Ouvir as interpretações de Ilana Volcov e Cristovão Bastos é como se deixar cair numa velha e confortável poltrona (pode ser numa Poltrona Mole, do Sérgio Rodrigues... Tô metido, né? Não tenho uma, não!); com um drinque ao lado (qualquer um, o de sua preferência. Um uísque? Aí já é contigo); uma roupa confortável (pode ser um terno ou uma bermuda, sei lá eu!); uma sala à meia-luz (concentração é capital); e deixar-se acariciar por Ilana e Cristovão. Permita que o fascínio dos acordes, somado aos versos das canções, entranhe-se nas suas carnes e as realmente de um

sentimento que você, talvez, jamais tenha se permitido ter - mas que está ali, vivo!

Ficha técnica

Ilana Volcov: voz, direção artística e produção executiva; **Cristovão Bastos:** piano e direção musical; **Carlos Fuchs:** gravação, mixagem e masterização; **Bárbara Santos e Rui Velho Rebelo:** assistentes de gravação; gravado na Arda Recorders; mixado e masterizado na Tenda da Raposa, no Porto, Portugal; **Maria Cau Levy:** projeto gráfico; **Indre Biancale e Diego Barral:** crédito das imagens; assessorias de imprensa (Creative Express); **Lourdes Souza e Belinha Almendra:** Biscoito Fino.

*Vocalista do MPB4 e escritor